REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 1-31

BIBLIOTECAS ESCOLARES NO BRASIL: FORMAÇÃO LEITORA, MEDIAÇÃO DO SABER E DESAFIOS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

SCHOOL LIBRARIES IN BRAZIL: READER DEVELOPMENT, KNOWLEDGE MEDIATION, AND CHALLENGES FOR EDUCATIONAL POLICIES

BIBLIOTECAS ESCOLARES EN BRASIL: DESARROLLO DE LA LECTURA, MEDIACIÓN DEL CONOCIMIENTO Y DESAFÍOS PARA LAS POLÍTICAS EDUCATIVAS

Silvana Cordeiro da Silva

Mestra em Ciências da Educação pela *Universidad Del Sol*, Paraguai e Licenciada em Letras – Português e Inglês pela Universidade Estadual de Goiás.

professorasilvanacordeiro2026@gmail.com

Resumo

O presente estudo tem como objetivo investigar, a partir da literatura científica brasileira, a contribuição das bibliotecas escolares para a formação leitora e para a mediação do saber no contexto das políticas educacionais. Parte-se da compreensão de que a presença da biblioteca escolar, por si só, não assegura a formação leitora nem a efetiva mediação do conhecimento no ambiente educativo, exigindo sua integração ao currículo, às práticas pedagógicas e às condições institucionais de funcionamento da escola. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de artigos científicos, dissertações, teses e documentos legais publicados majoritariamente a partir dos anos 2000. No desenvolvimento, examinam-se os principais referenciais teóricos e dispositivos normativos que orientam a organização das bibliotecas escolares no Brasil, com destaque para a Lei nº 12.244/2010 e sua atualização pela Lei nº 14.837/2024, além de produções acadêmicas que abordam a formação leitora, a mediação da leitura e a função social da biblioteca no contexto educacional, problematizando suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem. A análise evidencia que, embora tenham ocorrido avanços normativos e ampliação do debate sobre a importância das bibliotecas escolares, persistem fragilidades na articulação entre esses espaços, as práticas pedagógicas e as políticas educacionais. Os resultados indicam que a ausência de infraestrutura adequada, de acervos diversificados e de profissionais qualificados tende a limitar o potencial educativo das bibliotecas, resultando, em muitos contextos, na sua subutilização no cotidiano escolar. Conclui-se que a consolidação da biblioteca escolar como espaço de formação leitora e mediação do saber requer investimentos contínuos em políticas públicas, na qualificação profissional e na integração entre biblioteca e projeto pedagógico, de modo a assegurar práticas educativas mais amplas, críticas e socialmente referenciadas.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar; Formação Leitora; Mediação do Conhecimento; Políticas Educacionais; Educação Básica.

Abstract

The present study aims to investigate, based on Brazilian scientific literature, the contribution of school libraries to reader development and to the mediation of knowledge within the context of educational policies. This study is based on the understanding that the mere presence of a school library does not ensure reader development nor effective knowledge mediation within the educational environment, requiring its integration into the curriculum, pedagogical practices, and institutional conditions of school functioning. The research is characterized as bibliographic and documentary,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 2-31

adopting a qualitative approach grounded in the analysis of scientific articles, dissertations, theses, and legal documents published predominantly from the 2000s onward. The study examines the main theoretical frameworks and normative instruments that guide the organization of school libraries in Brazil, with emphasis on Law No. 12,244/2010 and its update by Law No. 14,837/2024, as well as academic productions addressing reader development, reading mediation, and the social role of the library in the educational context, problematizing their implications for the teaching and learning process. The analysis reveals that, despite normative advances and the expansion of discussions regarding the importance of school libraries, weaknesses persist in the articulation between these spaces, pedagogical practices, and educational policies. The results indicate that the lack of adequate infrastructure, diversified collections, and qualified professionals tends to limit the educational potential of school libraries, often resulting in their underutilization in everyday school life. It is concluded that consolidating the school library as a space for reader development and knowledge mediation requires continuous investment in public policies, professional qualification, and the integration between the library and the pedagogical project, in order to ensure broader, critical, and socially grounded educational practices.

Keywords: School Library; Reader Development; Basic Education.

Resumen

El presente estudio tiene como objetivo investigar, a partir de la literatura científica brasileña, la contribución de las bibliotecas escolares a la formación lectora y a la mediación del conocimiento en el contexto de las políticas educativas. Este estudio parte de la comprensión de que la mera presencia de la biblioteca escolar no garantiza la formación lectora ni la efectiva mediación del conocimiento en el entorno educativo, siendo necesaria su integración al currículo, a las prácticas pedagógicas y a las condiciones institucionales de funcionamiento de la escuela. La investigación se caracteriza como bibliográfica y documental, con enfoque cualitativo, fundamentada en el análisis de artículos científicos, disertaciones, tesis y documentos legales publicados principalmente a partir de los años 2000. En su desarrollo, se examinan los principales marcos teóricos y dispositivos normativos que orientan la organización de las bibliotecas escolares en Brasil, con énfasis en la Ley nº 12.244/2010 y su actualización por la Ley nº 14.837/2024, así como en producciones académicas que abordan la formación lectora, la mediación de la lectura y la función social de la biblioteca en el contexto educativo, problematizando sus implicaciones para el proceso de enseñanza y aprendizaje. El análisis evidencia que, aunque se han producido avances normativos y una ampliación del debate sobre la importancia de las bibliotecas escolares, persisten fragilidades en la articulación entre estos espacios, las prácticas pedagógicas y las políticas educativas. Los resultados indican que la falta de infraestructura adecuada, de colecciones diversificadas y de profesionales cualificados tiende a limitar el potencial educativo de las bibliotecas, lo que, en muchos contextos, resulta en su subutilización en la vida escolar cotidiana. Se concluye que la consolidación de la biblioteca escolar como espacio de formación lectora y mediación del conocimiento requiere inversiones continuas en políticas públicas, en la cualificación profesional y en la integración entre la biblioteca y el proyecto pedagógico, con el fin de garantizar prácticas educativas más amplias, críticas y socialmente contextualizadas.

Palabras clave: Biblioteca Escolar; Formación Lectora; Mediación del Conocimiento; Políticas Educativas; Educación Básica.

1. Introdução

A presença da biblioteca escolar no contexto educacional brasileiro tem sido objeto de debates recorrentes no campo da educação e da ciência da informação,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 3-31

sobretudo quando considerada sua contribuição para a formação leitora, para a mediação do saber e para a ampliação do acesso ao conhecimento.

Inserida no ambiente escolar, a biblioteca apresenta-se como um espaço que ultrapassa a função tradicional de guarda e organização de acervos, passando a integrar o processo pedagógico como ambiente de estímulo à leitura, à pesquisa e ao desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.

Nesse cenário, a biblioteca escolar pode ser compreendida como um espaço de mediação do conhecimento, no qual professores, bibliotecários e estudantes interagem no processo de construção e circulação de saberes, favorecendo o desenvolvimento de práticas educativas voltadas à formação crítica e ao acesso ampliado à informação no ambiente escolar.

Sob essa perspectiva, pode-se perceber que a formação do leitor envolve a criação de condições pedagógicas que possibilitem o contato frequente e significativo com diferentes textos e práticas de leitura. Conforme destaca Colomer (2002), a formação leitora está relacionada à construção de experiências de leitura que permitam ao estudante desenvolver competências interpretativas, ampliar seu repertório cultural e estabelecer relações críticas com os textos.

Apesar desse reconhecimento teórico, a realidade das bibliotecas escolares no Brasil ainda apresenta desafios significativos relacionados à sua implementação, organização e integração às práticas pedagógicas. Em muitas instituições de ensino, esses espaços permanecem subutilizados ou pouco articulados ao currículo escolar, o que limita seu potencial formativo e reduz suas possibilidades de contribuição efetiva para o processo de ensino e aprendizagem.

A compreensão desse cenário exige também considerar a trajetória histórica das bibliotecas no país, marcada pela consolidação das bibliotecas públicas como importantes espaços de difusão cultural e acesso à leitura. Embora possuam finalidades institucionais distintas, bibliotecas públicas e escolares compartilham objetivos relacionados à democratização da informação e à promoção da cultura escrita. Nesse sentido, a análise da trajetória das bibliotecas no Brasil permite contextualizar o desenvolvimento e os desafios enfrentados pelas bibliotecas escolares no sistema educacional.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 4-31

No âmbito das políticas educacionais, diferentes iniciativas têm buscado reconhecer a importância das bibliotecas escolares para a formação dos estudantes e para o fortalecimento da educação básica. Entre esses marcos normativos, destaca-se a Lei n. 14.837, de 8 de abril de 2024 (Brasil, 2024), que estabelece a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, determinando que todas as escolas públicas e privadas disponham de bibliotecas em suas dependências. A referida legislação reconhece esses espaços como elementos fundamentais para o processo educativo e para o desenvolvimento das práticas de leitura.

Entretanto, a implementação dessa política ainda enfrenta obstáculos significativos, relacionados principalmente à insuficiência de infraestrutura, à escassez de profissionais qualificados e à limitada integração entre biblioteca e projeto pedagógico das escolas. Essa realidade evidencia que, na escola pública, os processos de formação leitora ainda enfrentam diversos obstáculos estruturais e pedagógicos.

Conforme observa Silva (2015, p. 13),

> Na escola pública, quase sempre, para levar a criança e o jovem à leitura, esbarra-se em obstáculos. A falta de acervo disponível, de espaço, bibliotecas, por exemplo, e principalmente a falta de um mediador nesse processo são os mais frequentes.

Essa constatação reforça a necessidade de compreender a biblioteca escolar não apenas como um espaço físico destinado ao armazenamento de livros, mas como um ambiente educativo que depende de condições institucionais adequadas e de práticas de mediação que favoreçam o desenvolvimento da leitura no contexto escolar.

Dessa forma, a produção acadêmica nacional tem buscado analisar essas questões ao discutir o papel das bibliotecas escolares na formação de leitores e na mediação do conhecimento. Estudos desenvolvidos no campo da educação e da biblioteconomia apontam que bibliotecas estruturadas e integradas ao trabalho pedagógico podem contribuir para o desenvolvimento das práticas de leitura, para o acesso a diferentes fontes de informação e para o fortalecimento da cultura escrita no ambiente escolar (Miranda; Braga; Cavalcanti, 2022).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 5-31

Apesar dos avanços observados na literatura, ainda se identificam lacunas no que se refere à análise integrada entre formação leitora, mediação do saber e políticas educacionais voltadas às bibliotecas escolares. Muitas pesquisas concentram-se em aspectos específicos da gestão de bibliotecas ou em programas de incentivo à leitura, sem explorar de maneira mais ampla as relações entre esses espaços, as práticas pedagógicas e os desafios institucionais presentes no contexto educacional brasileiro.

Diante desse cenário, torna-se relevante aprofundar a compreensão acerca da contribuição das bibliotecas escolares para a formação leitora e para a mediação do conhecimento no ambiente educativo, bem como refletir sobre os desafios relacionados à sua valorização nas políticas educacionais.

A análise dessas dimensões permite ampliar o debate sobre o lugar ocupado pelas bibliotecas escolares no sistema educacional brasileiro e sobre as condições necessárias para que esses espaços possam efetivamente contribuir para o desenvolvimento das práticas de leitura e para a democratização do acesso ao conhecimento.

Nesse sentido, o presente estudo orienta-se pela seguinte questão de pesquisa: de que modo a literatura científica brasileira tem analisado a contribuição das bibliotecas escolares para a formação leitora e para a mediação do saber no contexto das políticas educacionais?

A relevância desta investigação reside na necessidade de aprofundar a compreensão crítica sobre o papel das bibliotecas escolares no processo educativo, especialmente em um contexto marcado por desigualdades no acesso à leitura e à informação. Ao sistematizar e analisar produções científicas que abordam essa temática, o estudo contribui para evidenciar concepções, desafios e possibilidades relacionadas à valorização das bibliotecas escolares no âmbito das políticas educacionais brasileiras.

O diferencial desta pesquisa consiste na análise integrada da produção bibliográfica sobre bibliotecas escolares, formação leitora e mediação do conhecimento, buscando compreender como essas dimensões têm sido discutidas na literatura científica nacional e quais implicações decorrem para a organização

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 6-31

das práticas pedagógicas e para a formulação de políticas educacionais voltadas à promoção da leitura no contexto escolar.

1.1 Objetivos Gerais

Investigar, a partir da literatura científica brasileira, a contribuição das bibliotecas escolares para a formação leitora e para a mediação do saber no contexto das políticas educacionais. Busca-se também compreender a trajetória das bibliotecas no Brasil, identificar os fundamentos teóricos que sustentam a relação entre biblioteca escolar e formação de leitores, analisar as práticas de mediação do conhecimento desenvolvidas nesses espaços e examinar os desafios institucionais e estruturais que impactam a valorização das bibliotecas escolares no sistema educacional brasileiro.

A pesquisa desenvolvida adota o método indutivo como orientação metodológica, uma vez que a análise se fundamenta no exame sistemático de estudos acadêmicos e documentos normativos relacionados ao tema das bibliotecas escolares. Sob o ponto de vista da natureza, trata-se de uma pesquisa básica, pois busca ampliar o conhecimento teórico sobre a temática, sem a intenção imediata de aplicação prática dos resultados.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, fundamentada na análise interpretativa de textos acadêmicos e documentos oficiais, priorizando a compreensão de concepções, argumentos e perspectivas presentes na literatura científica sobre bibliotecas escolares e formação leitora.

No que se refere aos objetivos, o estudo apresenta caráter exploratório e descritivo, uma vez que busca ampliar o conhecimento acerca da temática investigada e descrever como a literatura científica tem abordado a relação entre biblioteca escolar, mediação do conhecimento e políticas educacionais.

Os procedimentos metodológicos consistem em pesquisa bibliográfica e documental, realizada por meio do levantamento e análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos normativos disponíveis em bases de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 7-31

dados acadêmicas, repositórios institucionais e sítios oficiais de órgãos educacionais.

A estrutura do artigo compreende inicialmente esta introdução, na qual são apresentados o tema, o problema de pesquisa, os objetivos e os procedimentos metodológicos. Em seguida, desenvolve-se a revisão da literatura, dedicada à análise das contribuições teóricas relacionadas às bibliotecas escolares, à formação leitora e à mediação do saber no contexto das políticas educacionais brasileiras. Por fim, apresentam-se as considerações finais, que sintetizam os principais resultados da análise e apontam reflexões acerca dos desafios e perspectivas para a valorização das bibliotecas escolares no sistema educacional brasileiro.

2. Revisão da Literatura

2.1 Bibliotecas escolares no Brasil: mediação do saber, formação leitora e desafios educacionais

A biblioteca escolar integra o ambiente educativo como espaço voltado à circulação da cultura escrita e ao acesso a diferentes textos. No cotidiano da escola, esse ambiente amplia oportunidades de leitura, pesquisa e contato com múltiplas linguagens, favorecendo experiências formativas ligadas ao conhecimento. A presença de acervos literários, informativos e didáticos possibilita aos estudantes ampliar repertórios culturais e estabelecer relações interpretativas com os textos.

A leitura ultrapassa a simples decodificação de palavras e envolve processos de compreensão e reflexão. Lajolo e Zilberman (1988) observam que a leitura permite compreender o mundo por meio da linguagem, articulando experiências pessoais e discursos sociais. A biblioteca escolar favorece esse encontro entre leitores e textos no interior da escola.

Dessa forma, a formação do leitor desenvolve-se ao longo da trajetória escolar e depende do contato frequente com livros e práticas de leitura orientadas. O acesso a diferentes gêneros textuais contribui para ampliar a capacidade

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 8-31

interpretativa dos estudantes e fortalecer sua autonomia intelectual. Colomer (2002) destaca que ambientes educativos que valorizam o contato com obras literárias ampliam o repertório cultural dos leitores em formação.

A biblioteca escolar amplia essas experiências ao disponibilizar materiais diversificados e promover atividades de leitura mediada. Professores e mediadores organizam práticas que aproximam os estudantes dos textos e incentivam interpretações e debates. A leitura passa a ocupar espaço relevante na construção do conhecimento escolar.

A teoria da recepção literária oferece importantes contribuições para compreender a relação entre leitor e texto. Iser (1999) afirma que o sentido da obra surge na interação entre texto e leitor, processo que mobiliza expectativas, experiências e conhecimentos prévios.

A leitura envolve participação ativa do sujeito na construção de significados. No ambiente escolar, o acesso a diferentes obras amplia as possibilidades interpretativas dos estudantes. A biblioteca escolar favorece esse contato ao reunir acervos que estimulam experiências diversas de leitura. Esse espaço amplia o repertório textual e fortalece práticas pedagógicas voltadas à interpretação crítica.

Mesmo com o reconhecimento de sua importância educacional, muitas bibliotecas escolares enfrentam limitações estruturais nas redes de ensino brasileiras. A ausência de acervos atualizados, a escassez de profissionais especializados e a precariedade de espaços destinados à leitura ainda aparecem em diversas instituições.

Colomer (2003) destaca que o acesso à leitura na escola pública frequentemente encontra obstáculos relacionados à falta de livros, bibliotecas organizadas e mediadores qualificados. Essas limitações reduzem as oportunidades de contato sistemático com textos. A fragilidade desses espaços compromete experiências leitoras consistentes no ambiente escolar.

A discussão sobre bibliotecas escolares também envolve reflexões sobre políticas educacionais e estratégias institucionais voltadas à valorização da leitura. Estudos indicam que escolas que integram bibliotecas às práticas pedagógicas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 9-31

ampliam oportunidades de aprendizagem e projetos de leitura (Campello; Silva, 2018).

A presença de acervos diversificados, associada à mediação pedagógica, favorece o contato dos estudantes com a cultura escrita. Milanesi (1993) destaca a importância da biblioteca como espaço informacional e cultural no interior da escola. A consolidação dessas iniciativas depende da articulação entre políticas públicas, infraestrutura adequada e práticas educativas voltadas à formação de leitores.

2.2 Trajetória histórica das bibliotecas no Brasil: aproximações entre bibliotecas públicas e escolares

A história das bibliotecas no Brasil acompanha transformações sociais, culturais e educacionais que marcaram a formação do sistema educacional no país. Durante o período colonial e imperial, os acervos encontravam-se concentrados em instituições religiosas e em espaços restritos de circulação intelectual.

Para os propósitos desta pesquisa, estabelece-se um recorte histórico referente ao surgimento e à evolução das bibliotecas no Brasil, abrangendo o período compreendido entre o século XVI e a contemporaneidade. A compreensão dessa trajetória exige considerar o contexto político e cultural do período colonial, marcado por fortes restrições à circulação de obras impressas.

Conforme destaca Moraes (2006), entre os séculos XVI e XVII o Brasil ainda se encontrava sob domínio da Coroa portuguesa e não possuía autonomia política ou administrativa. Nesse contexto, a colônia permaneceu à margem da produção editorial, uma vez que a instalação de tipografias era proibida pelo governo português, o que limitava significativamente a impressão e a difusão de livros no território brasileiro.

Entre os séculos XVI e XVIII, conforme aponta Hallewell (1985), a instalação de atividades tipográficas na colônia não era considerada necessária do ponto de vista administrativo nem viável economicamente, sobretudo em razão da reduzida e dispersa população existente naquele período. Além disso, a política colonial portuguesa estabelecia restrições à impressão de materiais na colônia, estratégia

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 10-31

que contribuía para manter maior controle político e cultural sobre o território brasileiro.

Nesse período, a circulação de materiais impressos apresentava grande limitação. Mesmo a produção de folhetos simples enfrentava dificuldades, situação que se tornava ainda mais evidente no caso dos livros. O acesso a esse tipo de objeto cultural era restrito, concentrando-se principalmente entre grupos socialmente privilegiados. A posse de livros representava, portanto, um elemento associado ao prestígio social, dada sua baixa circulação na sociedade colonial.

A chegada da família real portuguesa ao Rio de Janeiro, em 1808, representou um marco importante para o desenvolvimento da atividade editorial no país. A instalação da Impressão Régia possibilitou a produção oficial de documentos governamentais, sermões, editais e outros materiais impressos, inaugurando um novo momento na história da circulação de textos no território brasileiro (Hallewell, 1985). Durante esse período, a cidade do Rio de Janeiro concentrou o controle da atividade tipográfica, mantendo o monopólio da impressão por alguns anos.

A partir de 1821, com o enfraquecimento do controle estatal sobre a circulação de livros e o fim do monopólio da Impressão Régia, ocorreu uma ampliação gradual da produção editorial e da circulação de publicações. Esse movimento relacionou-se ao crescimento do interesse por debates políticos e pelas ideias associadas ao processo de independência do país. O aumento da circulação de livros e periódicos contribuiu para fortalecer espaços de leitura e ampliar o contato da população com a cultura escrita.

Ao longo do século XIX, o desenvolvimento da imprensa e a ampliação das atividades editoriais favoreceram a circulação de textos e periódicos em diferentes regiões do país. Nas últimas décadas desse século, a sociedade brasileira passou por transformações significativas em suas estruturas políticas e sociais (Silva, 2015).

O avanço do movimento republicano, associado ao processo de urbanização e à ampliação gradual da escolarização, contribuiu para tornar as relações sociais mais complexas. Esse período caracterizou-se também pela expansão das práticas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 11-31

letradas, acompanhada pelo crescimento da circulação de livros e impressos em diferentes espaços sociais.

Nesse contexto, o livro tornou-se mais acessível a determinados grupos da população, especialmente nas áreas urbanas e entre os setores escolarizados. O aumento da produção editorial e o fortalecimento das instituições educacionais ampliaram o contato da sociedade com a cultura escrita.

Lajolo e Zilberman (1988) destacam que as últimas décadas do século XIX foram marcadas pela intensificação das publicações e pelo crescimento do processo de escolarização, fatores que favoreceram a difusão da leitura e o fortalecimento do livro como objeto cultural relevante no cenário brasileiro. Essas transformações criaram condições para a ampliação das práticas de leitura e para o fortalecimento das instituições dedicadas à circulação da cultura escrita no país.

Na sequência, ao longo do século XX, o crescimento do sistema educacional brasileiro intensificou os debates sobre o acesso ao livro e sobre a necessidade de espaços dedicados à leitura nas escolas. As bibliotecas públicas continuaram a desempenhar relevância na circulação da cultura escrita, oferecendo acervos e serviços informacionais à população.

No início do século XXI, o debate sobre a valorização das bibliotecas escolares ganhou maior visibilidade no cenário educacional brasileiro, impulsionado por políticas públicas voltadas à democratização do acesso ao livro e à leitura. A ampliação de programas governamentais de distribuição de obras literárias e didáticas para escolas públicas, aliada à atualização da Lei n. 14.837, de 8 de abril de 2024 (BRASIL, 2024), que estabelece a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, reforçou a relevância desses espaços no processo educativo.

Entretanto, a efetivação dessas políticas ainda enfrenta barreiras relacionadas à infraestrutura, à organização dos acervos e à presença de profissionais qualificados para atuarem na mediação da leitura. Nesse contexto, a biblioteca escolar passa a integrar de forma mais evidente as discussões sobre formação leitora, acesso à informação e desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à cultura escrita.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 12-31

Pesquisas recentes indicam que escolas que incorporam a biblioteca ao projeto educativo ampliam oportunidades de aprendizagem e fortalecem a formação leitora dos estudantes (Marinho, 2024). A análise histórica dessas instituições permite compreender as relações estabelecidas entre políticas culturais, acesso à leitura e desenvolvimento educacional no país.

2.3 A biblioteca escolar e a formação do leitor no contexto educacional

A formação do leitor no ambiente escolar envolve experiências contínuas de contato com textos literários e informativos que ampliam a compreensão da linguagem e da cultura escrita. A biblioteca escolar favorece esse processo ao oferecer acesso a diferentes obras e possibilitar práticas educativas voltadas à leitura. O contato frequente com livros amplia o repertório cultural dos estudantes e contribui para o desenvolvimento da interpretação textual.

Colomer (2002) afirma que a leitura permite ao sujeito estabelecer relações entre os textos e a realidade social em que vive. No ambiente escolar, essas experiências são estimuladas por atividades de leitura orientada e discussões sobre as obras. A biblioteca escolar amplia essas possibilidades ao reunir acervos capazes de atender às diferentes necessidades formativas dos estudantes.

O desenvolvimento das competências leitoras depende da criação de ambientes educativos que favoreçam a aproximação entre leitores e textos. Colomer (2002) observa que a formação literária ocorre por meio de experiências de leitura que permitem ao estudante ampliar seu repertório e desenvolver sensibilidade estética.

A presença da biblioteca escolar favorece esse percurso ao reunir obras literárias e materiais informacionais acessíveis aos estudantes. O contato com narrativas, poemas e textos informativos amplia as possibilidades interpretativas e estimula a curiosidade intelectual. A leitura passa a integrar o cotidiano da escola como prática cultural e educativa. Esse processo contribui para o fortalecimento da autonomia do leitor em formação.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 13-31

A teoria da recepção literária amplia a compreensão das relações estabelecidas entre leitor e texto durante o ato de leitura. Iser (1999) destaca que o significado da obra surge a partir da interação entre texto e leitor, processo que mobiliza expectativas e experiências anteriores. A leitura envolve participação ativa do sujeito na construção de sentidos.

No ambiente escolar, essa interação se fortalece quando os estudantes têm acesso a diferentes obras e oportunidades de leitura. A biblioteca escolar favorece esse contato ao disponibilizar acervos variados. O encontro entre leitor e texto amplia a capacidade interpretativa e fortalece o desenvolvimento das competências leitoras.

A ampliação do repertório cultural dos estudantes também depende da diversidade de obras disponíveis no ambiente escolar. Acervos compostos por diferentes gêneros literários e informativos permitem experiências de leitura mais amplas. Campello e Silva (2018) sustentam que bibliotecas escolares organizadas favorecem práticas pedagógicas relacionadas à leitura e à pesquisa.

Professores utilizam esses espaços para promover atividades que aproximam os estudantes dos textos e estimulam reflexões sobre as obras lidas. A leitura passa a integrar projetos pedagógicos voltados à formação cultural dos estudantes. Esse movimento contribui para consolidar a biblioteca como ambiente educativo relevante.

A relação entre biblioteca escolar e formação do leitor também envolve o incentivo à leitura como prática permanente no cotidiano educativo. Projetos de leitura, rodas de conversa e atividades de pesquisa fortalecem o vínculo dos estudantes com os livros (Andrade, 2021).

Pesquisas recentes indicam que escolas que valorizam esses espaços ampliam o contato dos estudantes com a cultura escrita e favorecem o desenvolvimento de habilidades leitoras (Dantas, 2025). Até aqui, pode-se perceber que a biblioteca escolar amplia o acesso aos textos e contribui para o desenvolvimento da interpretação crítica. O estímulo à leitura fortalece a participação dos estudantes no universo cultural e informacional.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 14-31

2.4 Mediação do saber e práticas educativas na biblioteca escolar

A mediação da leitura no ambiente escolar envolve a criação de situações educativas que aproximem estudantes dos textos e estimulem a construção de significados. A biblioteca escolar oferece condições para a realização dessas práticas ao reunir materiais que favorecem a exploração da cultura escrita. Professores e bibliotecários organizam atividades que incentivam o contato com livros e outras fontes de informação.

A mediação pedagógica amplia as possibilidades de interpretação e fortalece o diálogo entre leitor e texto. Lajolo (2007) observa que o desenvolvimento do leitor depende de experiências mediadas que favoreçam o contato significativo com a literatura. Essas práticas ampliam o interesse pela leitura no ambiente escolar.

A mediação da leitura envolve diferentes estratégias pedagógicas voltadas ao estímulo da curiosidade intelectual dos estudantes. Atividades como rodas de leitura, debates literários e projetos de pesquisa ampliam o contato com diferentes obras. A presença de mediadores qualificados contribui para orientar o processo de interpretação e reflexão sobre os textos.

Campello e Silva (2018) destacam que a leitura se fortalece quando ocorre em ambientes que valorizam o diálogo e a troca de experiências entre leitores. A biblioteca escolar favorece esse movimento ao oferecer espaço adequado para atividades de leitura compartilhada. O encontro entre leitores amplia as possibilidades de compreensão textual.

A circulação do conhecimento no ambiente escolar também envolve o acesso a diferentes fontes informacionais. A biblioteca reúne materiais literários, científicos e didáticos que apoiam o processo educativo. Segundo Milanesi (1993), esses espaços ampliam as possibilidades de pesquisa e de produção de conhecimento no contexto escolar.

A organização do acervo e o acesso orientado às informações contribuem para o desenvolvimento das competências informacionais dos estudantes. A mediação pedagógica orienta o uso desses recursos e favorece a construção de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 15-31

aprendizagens significativas. O acesso à informação amplia o horizonte cultural dos leitores em formação.

A interação entre biblioteca e práticas pedagógicas fortalece projetos educativos voltados à leitura e à pesquisa. Professores utilizam o acervo para desenvolver atividades que articulam literatura, conhecimento científico e experiências culturais.

Loh *et al*. (2017) argumentam que bibliotecas integradas ao cotidiano escolar ampliam o potencial educativo das práticas de leitura. A articulação entre biblioteca e currículo favorece experiências formativas mais amplas. Estudantes passam a utilizar os livros como instrumentos de investigação e reflexão. O ambiente escolar amplia sua dimensão cultural por meio dessas práticas.

Em diálogo com essa perspectiva, Merga e Roni (2025) indicam que o fortalecimento da cultura leitora no contexto escolar está associado à atuação ativa de mediadores, à diversificação de estratégias de incentivo à leitura e à integração da biblioteca com as práticas curriculares.

A mediação do saber na biblioteca escolar também contribui para a formação de leitores críticos e autônomos. O contato com diferentes textos estimula a interpretação e o desenvolvimento do pensamento reflexivo. Pesquisas recentes indicam que bibliotecas integradas ao projeto pedagógico favorecem o desenvolvimento de habilidades de leitura e pesquisa (Sandes; Nunes, 2025). A mediação realizada por professores e bibliotecários fortalece o vínculo entre estudantes e cultura escrita. O acesso a acervos diversificados amplia as experiências de leitura no cotidiano escolar.

2.5 Políticas educacionais e desafios para a valorização das bibliotecas escolares no Brasil

A discussão sobre bibliotecas escolares no Brasil envolve o reconhecimento de sua importância nas políticas educacionais voltadas à promoção da leitura. A presença desses espaços nas instituições de ensino amplia oportunidades de acesso ao conhecimento e fortalece práticas pedagógicas relacionadas à leitura. A

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 16-31

legislação educacional brasileira passou a incorporar a valorização das bibliotecas como elemento relevante para a formação dos estudantes.

A Lei n. 14.837, de 8 de abril de 2024, em seu artigo 2º, estabelece que a biblioteca escolar seja o equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo, cujos objetivos são:

> I - disponibilizar e democratizar a informação ao conhecimento e às novas tecnologias, em seus diversos suportes; II - promover as habilidades, as competências e as atitudes que contribuam para a garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e alunas, em especial no campo da leitura e da escrita; III - constituir-se como espaço de recursos educativos indissociavelmente integrado ao processo de ensino-aprendizagem; IV - apresentar-se como espaço de estudo, de encontro e de lazer, destinado a servir de suporte para a comunidade em suas necessidades e anseios (Brasil, 2024).

A explicitação desses objetivos permite compreender a biblioteca escolar para além de um espaço físico, sendo compreendida como um ambiente pedagógico multifuncional, orientado ao acesso à informação, ao desenvolvimento de competências leitoras e à articulação com o processo educativo. Contudo, ao confrontar tais diretrizes com a realidade das instituições de ensino, observa-se um descompasso entre o que é previsto no plano legal e as condições efetivamente oferecidas no cotidiano escolar.

No plano internacional, diretrizes elaboradas por organismos como a IFLA e a UNESCO reforçam a compreensão da biblioteca escolar como parte integrante do processo educativo. O Manifesto IFLA/UNESCO para Bibliotecas Escolares estabelece que esses espaços contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida, para a formação de sujeitos críticos e para o acesso democrático à informação, ao afirmar que a biblioteca escolar oferece condições para que os estudantes se tornem usuários efetivos da informação e participantes ativos da sociedade do conhecimento (IFLA/UNESCO, 2019).

Além disso, o documento enfatiza que a efetividade das bibliotecas escolares depende da articulação entre políticas públicas, financiamento adequado, acervos diversificados e atuação de profissionais qualificados, aspectos que dialogam diretamente com os desafios observados no contexto brasileiro.

Ao comparar essas diretrizes internacionais com a realidade das escolas no Brasil, evidencia-se a existência de um distanciamento entre os parâmetros

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 17-31

propostos e as condições concretas de implementação das bibliotecas escolares, especialmente no que se refere à infraestrutura e à integração com as práticas pedagógicas.

Apesar dos avanços normativos, a consolidação das bibliotecas escolares ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura e à organização institucional. Muitas escolas apresentam limitações quanto à disponibilidade de acervos atualizados e à existência de espaços adequados para a leitura. A ausência de profissionais especializados também representa obstáculo para a organização das bibliotecas. Cárdenas Zardoni (2012) observa que bibliotecas escolares frequentemente ocupam posição secundária nas instituições de ensino. Essas limitações reduzem as possibilidades de integração entre biblioteca e práticas pedagógicas.

O fortalecimento das bibliotecas escolares depende da articulação entre políticas educacionais, investimentos institucionais e formação de profissionais qualificados. Programas governamentais voltados à distribuição de livros ampliaram o acesso aos acervos nas escolas públicas.

Campello e Silva (2018) argumentam que a presença de materiais informacionais favorece o desenvolvimento de práticas educativas relacionadas à leitura e à pesquisa. A organização adequada desses acervos amplia o potencial educativo da biblioteca escolar. A presença de mediadores qualificados fortalece o uso pedagógico desses espaços.

Pesquisas recentes indicam que escolas que valorizam suas bibliotecas apresentam melhores condições para desenvolver projetos de leitura e atividades de pesquisa escolar. Andrade (2025) aponta que ambientes escolares que integram bibliotecas às práticas pedagógicas ampliam o acesso à informação e estimulam a formação de leitores. O fortalecimento desses espaços contribui para ampliar experiências educativas relacionadas à cultura escrita. A valorização institucional das bibliotecas favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à leitura.

O debate sobre políticas educacionais voltadas às bibliotecas escolares envolve reflexões sobre acesso à leitura, democratização do conhecimento e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 18-31

valorização da cultura escrita no país. A consolidação desses espaços depende da articulação entre políticas públicas, infraestrutura adequada e práticas pedagógicas comprometidas com a formação de leitores. A biblioteca escolar amplia oportunidades educativas ao oferecer acesso a livros, informações e experiências culturais. O fortalecimento dessas iniciativas contribui para ampliar o contato dos estudantes com a leitura no contexto da educação básica.

3. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritivo-analítica, fundamentada em procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental. Essa abordagem mostra-se adequada aos objetivos do estudo, pois possibilita a análise interpretativa de produções científicas e documentos normativos relacionados às bibliotecas escolares, à formação leitora e à mediação do saber no contexto das políticas educacionais brasileiras.

A construção do *corpus* teórico foi realizada por meio de buscas sistematizadas em bases de dados amplamente reconhecidas no campo educacional, tais como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar e Portal de Periódicos da CAPES. A seleção das fontes concentrou-se em produções acadêmicas publicadas, prioritariamente, a partir dos anos 2000, incluindo artigos científicos, dissertações, teses e documentos institucionais pertinentes ao tema.

Foram utilizados descritores em português e inglês, combinados por operadores booleanos, a saber: “biblioteca escolar” OR “school library” AND “formação leitora” OR “reading formation” AND “mediação da leitura” OR “reading mediation” OR “mediação do saber” OR “knowledge mediation” AND “políticas educacionais” OR “educational policies”. As buscas foram realizadas no período de janeiro a março de 2026, contemplando publicações produzidas entre os anos de 2021 e 2025, com o intuito de garantir a atualidade das evidências científicas analisadas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 19-31

Ressalta-se, contudo, que obras anteriores ao recorte temporal estabelecido também foram utilizadas ao longo da fundamentação teórica, especialmente aquelas consideradas referências consolidadas na área, contribuindo para a compreensão histórica e conceitual do objeto de estudo.

Como critérios de inclusão, consideraram-se: (i) estudos publicados em periódicos científicos, dissertações e teses; (ii) textos disponíveis na íntegra; (iii) produções que abordassem diretamente a relação entre bibliotecas escolares, formação de leitores e práticas educativas; e (iv) documentos legais e normativos relacionados às políticas educacionais.

Como critérios de exclusão, foram adotados: (i) textos duplicados; (ii) produções sem relação direta com o objeto de estudo; (iii) publicações sem rigor acadêmico ou sem identificação de autoria; e (iv) materiais opinativos sem fundamentação teórica consistente.

O processo de seleção das fontes ocorreu em etapas sucessivas. Inicialmente, foram identificados 1.400 trabalhos nas bases consultadas. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 124 estudos potencialmente relevantes. Em seguida, procedeu-se à leitura integral dos textos, resultando em um *corpus* final composto por 21 produções, consideradas adequadas aos objetivos da pesquisa. Embora não tenha sido elaborado um fluxograma formal, o processo de seleção seguiu uma organização sistematizada, inspirada em modelos de revisão como o PRISMA, contemplando as etapas de identificação, triagem e análise das produções selecionadas.

No âmbito documental, foram analisados dispositivos legais e diretrizes institucionais que orientam a organização das bibliotecas escolares, com destaque para a Lei nº 12.244/2010 e sua atualização pela Lei nº 14.837/2024, bem como documentos internacionais elaborados por organismos como a IFLA e a UNESCO, que estabelecem parâmetros para o desenvolvimento de bibliotecas escolares e para a promoção da leitura em diferentes contextos educacionais.

A análise dos dados foi conduzida por meio de leitura sistemática e interpretação crítica do material selecionado, orientada por categorias analíticas previamente definidas: (i) formação leitora, (ii) mediação do saber e (iii) políticas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 20-31

educacionais. Esse procedimento permitiu identificar convergências, divergências e lacunas na literatura, contribuindo para a construção de uma análise interpretativa do fenômeno investigado. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu no período de janeiro a março de 2026, abrangendo as etapas de levantamento, seleção e análise das fontes.

Reconhecem-se algumas limitações metodológicas inerentes ao estudo. Por tratar-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental, os resultados dependem das produções disponíveis nas bases consultadas, podendo não contemplar integralmente todas as abordagens existentes sobre o tema.

Além disso, o caráter interpretativo da análise está alinhado à abordagem qualitativa adotada, possibilitando a compreensão aprofundada das produções analisadas. Reconhece-se que a investigação se fundamenta em fontes secundárias e em uma abordagem sistematizada de revisão, o que implica limites quanto à generalização dos resultados. Ainda assim, tais limitações foram mitigadas pela definição de critérios explícitos de seleção, pela utilização de múltiplas bases de dados e pela análise crítica das evidências, contribuindo para a consistência e confiabilidade dos achados apresentados.

Por se tratar de uma investigação baseada exclusivamente em fontes secundárias, não houve necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa, sendo observados os princípios de integridade acadêmica e adequado referenciamento das fontes utilizadas.

Com a finalidade de organizar e tornar mais transparente o conjunto de produções científicas que sustentam o referencial teórico deste estudo, apresenta-se, na sequência, um quadro síntese contendo os autores selecionados, os títulos das obras analisadas e seus respectivos anos de publicação. Essa sistematização possibilita uma visão panorâmica das fontes que embasam a discussão desenvolvida, favorecendo a identificação das principais abordagens teóricas contemporâneas relacionadas ao tema investigado.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 21-31

Quadro 1 - Estudos utilizados na revisão de literatura

Autor	Título	Ano
Bamberg	Bibliotecas escolares em Santa Catarina (1988–2024): legislação e políticas públicas	2025
Brasil	Lei nº 14.837, de 8 de abril de 2024	2024
Cárdenas Zardoni	¿Son necesarias políticas públicas sobre la biblioteca escolar? Situación en América Latina	2012
Colomer	A formação do leitor literário	2003
Colomer; Camps	Ensinar a ler, ensinar a compreender	2002
Dantas	Propostas de leitura mediante textos da esfera literária	2025
Granados; Silva	A biblioteca escolar e a formação do leitor durante a pandemia da covid-19	2025
Hallewell	O livro no Brasil (sua história)	1985
IFLA; UNESCO	Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar	2019
Iser	O ato da leitura: uma teoria do efeito estético	1999
Lajolo	Do mundo da leitura para a leitura do mundo	2007
Lajolo; Zilberman	Literatura infantil brasileira: história e histórias	1988
Loh et al.	Building a successful reading culture through the school library	2017
Marinho	A integração da biblioteca escolar e tecnologias educacionais na prática pedagógica	2024

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 22-31

Autor	Título	Ano
Merga; Roni	An uphill battle: school library professionals fostering student reading engagement	2025
Milanesi	O que é biblioteca	1993
Miranda; Braga; Cavalcanti	Bibliotecas escolares e salas de leitura importam para o aprendizado dos estudantes?	2022
Moraes	Livros e bibliotecas no Brasil colonial	2006
Sandes; Nunes	Formação e atuação dos bibliotecários para mediação da leitura nas bibliotecas escolares brasileiras	2025
Silva	Biblioteca escolar e a formação de leitores	2015

Fonte: Própria dos autores.

A partir das informações sistematizadas no Quadro 1 apresentado, observa-se que a produção científica analisada compreende a biblioteca escolar como um espaço diversificado, cuja efetividade está associada à articulação entre práticas pedagógicas, políticas públicas e condições estruturais. Os estudos indicam que, embora a biblioteca esteja formalmente inserida nos sistemas educacionais, sua potencialidade nem sempre é plenamente explorada, sobretudo em contextos marcados por limitações institucionais, fragilidade na implementação de políticas e baixa integração com o currículo escolar.

Ademais, as pesquisas apontam que a promoção da leitura no ambiente escolar depende de ações intencionais que envolvem desde a organização e curadoria do acervo até a criação de estratégias de engajamento dos estudantes. Evidências internacionais reforçam que a construção de uma cultura leitora está relacionada à visibilidade dos livros, ao desenvolvimento de programas de incentivo e à adequação dos espaços físicos, elementos que favorecem a aproximação dos alunos com a leitura e ampliam as possibilidades de uso pedagógico da biblioteca.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 23-31

Para fins de sistematização analítica, a interpretação do *corpus* foi organizada a partir de categorias construídas a posteriori, a saber: (i) políticas públicas e normativas; (ii) práticas pedagógicas e mediação da leitura; (iii) formação de profissionais; e (iv) organização e uso dos espaços de biblioteca escolar.

4. Resultados e Discussão

Inicialmente, cabe esclarecer que, para a presente seção de discussão, optou-se por privilegiar produções de natureza científica, tais como artigos, dissertações e teses, por compreender que tais estudos apresentam maior rigor metodológico, detalhamento analítico e fundamentação empírica, elementos indispensáveis para uma análise crítica consistente.

Nesse sentido, documentos de caráter normativo ou predominantemente conceitual foram considerados no referencial teórico, mas não integraram diretamente esta discussão, uma vez que não apresentam, em sua maioria, resultados empíricos aprofundados.

A partir das produções selecionadas, observa-se um conjunto significativo de convergências em torno da compreensão da biblioteca escolar como espaço articulador de práticas pedagógicas, formação leitora e desenvolvimento de competências informacionais.

De modo geral, os estudos analisados reconhecem que a presença e a adequada organização da biblioteca escolar influenciam positivamente os processos de ensino e aprendizagem, sobretudo quando há integração com o currículo e atuação colaborativa entre professores e bibliotecários.

Nesse contexto, Miranda, Braga e Cavalcanti (2022) evidenciam, por meio de análise empírica, que bibliotecas escolares e salas de leitura estão associadas à melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade educacional. Em consonância, Merga e Roni (2025) destacam que o engajamento leitor está diretamente relacionado à mediação qualificada e às condições institucionais que favorecem o acesso e a permanência dos estudantes na biblioteca.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 24-31

Ao analisar experiências internacionais, observa-se que a efetividade das bibliotecas escolares está diretamente associada à articulação entre políticas institucionais, práticas pedagógicas e organização dos espaços de leitura. Nesse sentido, Loh et al. (2017), em estudo desenvolvido no contexto educacional de Singapura, demonstram que a construção de uma cultura leitora depende de múltiplos fatores, tais como a seleção intencional do acervo, a visibilidade dos livros, a implementação de programas de incentivo à leitura e o redesenho dos ambientes físicos da biblioteca, elementos que contribuem para o engajamento dos estudantes.

Essa abordagem amplia a compreensão do cenário brasileiro, ao indicar que a simples existência formal da biblioteca escolar não garante sua efetividade, sendo necessário investir em estratégias pedagógicas e organizacionais que favoreçam sua integração ao cotidiano escolar.

Outra convergência relevante refere-se à mediação da leitura como elemento estruturante. Sandes e Nunes (2025) ressaltam a importância da formação e atuação dos bibliotecários, enquanto Dantas (2025) enfatiza o diálogo entre práticas pedagógicas e textos literários na consolidação do hábito leitor. Granados e Silva (2025), por sua vez, apontam que, mesmo em contextos adversos, como durante a pandemia da COVID-19, a biblioteca escolar manteve sua função educativa, ainda que marcada por limitações de acesso e infraestrutura.

Apesar dos avanços no campo normativo, a literatura evidencia um descompasso entre a formulação das políticas públicas e sua efetiva implementação no contexto escolar. Estudos como o de Cárdenas Zardoni (2012) indicam que, na América Latina, a existência de marcos legais não tem sido suficiente para garantir a integração da biblioteca escolar ao processo educativo, permanecendo, em muitos casos, como estrutura subutilizada.

No cenário brasileiro, análises como a de Bamberg (2025) reforçam essa problemática ao demonstrar que, embora haja progressos legislativos, persistem fragilidades relacionadas à ausência de financiamento adequado, à insuficiência de profissionais qualificados e à limitada articulação entre políticas e práticas pedagógicas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 25-31

Além disso, evidências empíricas presentes na literatura indicam que muitas escolas ainda enfrentam dificuldades na manutenção e utilização efetiva das bibliotecas, seja pela ausência de acervos atualizados, pela falta de profissionais especializados ou pela baixa integração com o planejamento pedagógico. Esse cenário revela que a efetividade das políticas públicas não depende apenas de sua institucionalização, mas de sua operacionalização no cotidiano escolar, o que envolve condições materiais, formação profissional e gestão educacional articulada.

Para além dessas limitações estruturais, a literatura também evidencia divergências relevantes. Uma delas refere-se às abordagens metodológicas e aos focos analíticos. Enquanto Miranda et al. (2022) enfatizam indicadores quantitativos de desempenho escolar, estudos como os de Merga e Roni (2025) e Loh et al. (2017) privilegiam dimensões qualitativas, como motivação, engajamento e experiência leitora, evidenciando diferentes perspectivas de análise sobre o impacto da biblioteca escolar.

Outra divergência diz respeito à conceituação dos recursos informacionais. Campello e Silva (2018) apontam a imprecisão no uso do termo “livro paradidático”, revelando fragilidades conceituais no campo e a necessidade de maior rigor teórico. Essa discussão não é amplamente aprofundada nos demais estudos, indicando uma lacuna na articulação entre teoria e prática no uso dos materiais didáticos e complementares.

Ademais, observa-se divergência quanto à incorporação das tecnologias digitais. Marinho (2024) destaca a integração entre biblioteca escolar e tecnologias educacionais como elemento relevante para a prática pedagógica contemporânea, enquanto outras pesquisas mantêm foco predominante em práticas tradicionais de leitura, evidenciando diferentes níveis de inserção tecnológica nas bibliotecas escolares.

Diante desse conjunto de análises, verifica-se que, embora exista consenso quanto à relevância das bibliotecas escolares para a formação leitora e o desenvolvimento educacional, persistem desafios relacionados à implementação de políticas públicas, à formação de profissionais, à clareza conceitual e à integração efetiva com as práticas pedagógicas. Essas tensões indicam a necessidade de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 26-31

avanços tanto no campo teórico quanto na dimensão prática, visando consolidar a biblioteca escolar como espaço efetivo de aprendizagem, reflexão crítica e produção de conhecimento.

4. Considerações Finais

A discussão acerca das bibliotecas escolares no contexto educacional brasileiro insere-se em um debate mais amplo sobre o acesso ao conhecimento, a democratização da leitura e a qualidade da educação básica. Ao longo deste estudo, foi possível compreender que a biblioteca escolar apresenta dimensões pedagógicas, culturais e institucionais que ultrapassam sua função tradicional de organização de acervos, configurando-se como espaço de mediação do saber e de formação leitora no ambiente educativo.

A análise da literatura evidenciou que a formação do leitor envolve processos complexos, que demandam experiências sistemáticas de contato com textos, mediação qualificada e condições institucionais adequadas. Nesse sentido, a biblioteca escolar se constitui como ambiente favorável ao desenvolvimento de competências interpretativas, à ampliação do repertório cultural e ao fortalecimento da autonomia intelectual dos estudantes. Tais dimensões não se restringem ao acesso físico aos livros, mas estão diretamente relacionadas à integração entre biblioteca, práticas pedagógicas e projeto educativo da escola.

No âmbito das políticas públicas, a legislação recente, especialmente a Lei nº 14.837/2024, reforça o reconhecimento das bibliotecas escolares como componentes estruturantes do processo educativo. Esse marco normativo expressa a compreensão de que o acesso à leitura e à informação constitui condição essencial para o desenvolvimento educacional e para a promoção da equidade no sistema de ensino. Entretanto, a análise realizada indica que ainda persistem distanciamentos entre as diretrizes legais e as condições concretas de implementação dessas políticas nas instituições escolares.

As limitações relacionadas à infraestrutura, à organização dos acervos e à presença de profissionais qualificados continuam a representar obstáculos para a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 27-31

consolidação das bibliotecas escolares como espaços efetivamente integrados ao cotidiano pedagógico. Em muitos contextos, observa-se que esses ambientes permanecem subutilizados ou pouco articulados às práticas educativas, o que reduz suas possibilidades de contribuição para a formação leitora e para a mediação do conhecimento.

Cumpre ressaltar que a valorização das bibliotecas escolares não deve ser compreendida apenas como ampliação de recursos materiais, mas como parte de um movimento mais amplo de reconfiguração das práticas pedagógicas e das políticas educacionais voltadas à leitura. A integração entre biblioteca, currículo e formação docente constitui elemento indispensável para que esses espaços possam assumir sua função educativa de forma mais consistente.

Além disso, a consolidação das bibliotecas escolares como ambientes de mediação do saber exige o fortalecimento de políticas públicas que contemplem não apenas a universalização desses espaços, mas também a garantia de condições adequadas de funcionamento, incluindo acervos diversificados, infraestrutura apropriada e profissionais capacitados para atuar na mediação da leitura e da informação.

Por outro lado, é necessário reconhecer que os desafios relacionados à implementação dessas políticas também envolvem dimensões econômicas, institucionais e sociais. A ampliação e manutenção de bibliotecas escolares demandam investimentos contínuos, planejamento estratégico e articulação entre diferentes esferas de gestão educacional. A ausência desses elementos pode comprometer a efetividade das políticas e ampliar desigualdades no acesso à leitura e ao conhecimento.

Ademais, a presença da biblioteca escolar no ambiente educativo contribui para o fortalecimento da escola como espaço de formação cultural, social e intelectual. O contato com diferentes textos e práticas de leitura favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e amplia a participação dos estudantes no universo da cultura escrita, aspectos fundamentais para a construção da cidadania em contextos marcados por desigualdades educacionais.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 28-31

Nesse sentido, ainda se observam lacunas no que se refere à efetivação das políticas voltadas às bibliotecas escolares, especialmente no que diz respeito à articulação entre normativas legais e práticas institucionais. A superação dessas lacunas requer o desenvolvimento de estratégias que considerem as especificidades das redes de ensino, bem como as condições concretas de funcionamento das escolas públicas brasileiras.

Por fim, destaca-se que a valorização das bibliotecas escolares encontra consonância com os compromissos assumidos pelo Estado brasileiro no âmbito da Agenda 2030, especialmente no que se refere ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, que propõe a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Nesse contexto, assegurar o acesso à leitura e à informação não se configura apenas como uma diretriz educacional, mas como condição indispensável para o desenvolvimento social e para a redução das desigualdades.

Dessa forma, compreende-se que o fortalecimento das bibliotecas escolares não representa apenas um avanço estrutural no sistema educacional, mas uma estratégia vinculada à consolidação de práticas educativas mais democráticas, críticas e socialmente referenciadas. À luz das análises desenvolvidas, a literatura científica brasileira tem examinado a contribuição das bibliotecas escolares de maneira articulada à formação leitora, à mediação do saber e às condições institucionais das políticas educacionais.

Os estudos indicam que esses espaços ultrapassam a função tradicional de organização de acervos, sendo compreendidos como ambientes pedagógicos que favorecem a ampliação do repertório cultural, o desenvolvimento da autonomia intelectual e a inserção dos estudantes na cultura escrita. Ao mesmo tempo, evidenciam que tais contribuições estão condicionadas à efetiva implementação das políticas públicas, à formação de profissionais qualificados e à integração com as práticas pedagógicas, revelando tanto avanços no plano normativo quanto limites no cotidiano das instituições escolares.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 29-31

Referências

BAMBERG, Callu Ribeiro Ferreira Pedreira e Andrade. **Bibliotecas escolares em Santa Catarina (1988–2024): legislação e políticas públicas.** 2025. 438 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/265772. Acesso em: 28 jan. 2026.

BRASIL. **Lei nº 14.837,** de 8 de abril de 2024. Altera a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que "dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País", para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14837.htm#art1. Acesso em: 28 jan. 2026.

CAMPELLO, Bernadete dos Santos; SILVA, Eduardo Valadares da. Subsídios para esclarecimento do conceito de livro paradidático. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 6, n. 1, p. 64-80, 2018. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br//download/100421. Acesso em: 28 jan. 2026.

CÁRDENAS ZARDONI, Horacio. ¿Son necesarias políticas públicas sobre la biblioteca escolar? Situación en América Latina. **Biblios (Peru),** Florianópolis, n. 48, p. 21-30, 2012. Disponível em: https://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/62/143. Acesso em: 10 fev. 2026.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender.** Porto Alegre: ArtMed, 2002.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário.** São Paulo: Global, 2003.

DANTAS, Ana Maria Lima Pereira. **Propostas de leitura mediante textos da esfera literária: diálogos com professores do ensino fundamental (anos iniciais)**. 2025. 83 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de PósGraduação em Linguística e Ensino, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/37157/2/AnaMariaLimaPereiraDantas_Dissert_COM_Tarjamento.pdf. Acesso em: 10 fev. 2026.

GRANADOS, Arlete Inocência Menezes Leal; SILVA, Santuza Amorim da. A biblioteca escolar e a formação do leitor durante a pandemia da covid-19. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 31, e-142284, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/emquestao/a/W7vjLbCHNSpzHsFqJzFpYDM/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 14 fev. 2026.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 30-31

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil (sua história).** São Paulo: T. A. Queiroz; Edusp, 1985.

IFLA UNESCO. **Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca escolar**. São Paulo, 2019. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf. Acesso em: 27 mar. 2026.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético.** São Paulo: Ed. 34, 1999.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2007.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história e histórias.** São Paulo: Ática, 1988.

LOH, Chin Ee; ELLIS, Mary; PACULDAR, Agnes Alcantara; WAN, Zhong Hao. Building a successful reading culture through the school library: a case study of a Singapore secondary school. **IFLA Journal**, v. 43, n. 4, p. 335–347, 2017. Disponível em: https://repository.nie.edu.sg/server/api/core/bitstreams/75275780-c942-47b2-8e69-75b33b5d021f/content. Acesso em: 27 mar. 2026.

MARINHO, Danielle Cabral. **A integração da biblioteca escolar e tecnologias educacionais na prática pedagógica: um estudo com professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Unidade de Educação Básica Mariana Pavão.** 2024. 203 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Ensino da Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024. Disponível em: http://www.tedebc.ufma.br:8080/jspui/handle/tede/5574. Acesso em: 14 fev. 2026.

MERGA, Margaret Kristin; RONI, Saiyidi Mat. “An uphill battle”: school library professionals fostering student reading engagement. **English in Education**, v. 59, n. 1, p. 17–36, 2025. Disponível em: https://ro.ecu.edu.au/cgi/viewcontent.cgi?article=6626&context=ecuworks2022-2026. Acesso em: 2 abr. 2026.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

MIRANDA, Cecília Coutinho de; BRAGA, Daniel Santos; CAVALCANTI, Ana Paula Campos. Bibliotecas escolares e salas de leitura importam para o aprendizado dos estudantes? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 48, e242158, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/pbJhZ9HWvZbkqW68HQySjkb/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 14 fev. 2026.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/03/2026 - **Accepted:** 07/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/mfe8sg64
Pages: 31-31

MORAES, Rubens Borba de. **Livros e bibliotecas no Brasil colonial**. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

SANDES, Nilza Maria Lima Lino; NUNES, Martha Suzana Cabral. Formação e atuação dos bibliotecários para mediação da leitura nas bibliotecas escolares brasileiras. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 24, n. 1, p. 1–22, jul./dez. 2025. Disponível em: https://cajapio.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/26770/14216. Acesso em: 22 fev. 2026.

SILVA, Rovilson José da. **Biblioteca escolar e a formação de leitores: o papel do mediador de leitura.** Londrina: Eduel, 2015. *E-book*.